



PÔSTER

Pesquisa

Cenário epidemiológico das doenças crônicas não transmissíveis no Tocantins

Seyna Ueno Rabelo Mendes. Instituto Tocantinense Presidente Antonio Carlos - Porto Nacional.
seynaueno@gmail.com

Luciana Ferreira Marques da Silva. Secretaria Estadual de Saúde do Tocantins.
lucianafm71@hotmail.com

Ireny Ferreira Lopes. Secretaria Estadual de Saúde. nylopes2009@hotmail.com

Rafael Pereira Rabelo Mendes. Instituto Tocantinense Presidente Antonio Carlos - Porto Nacional.
rabelomendes@yahoo.com.br

Leonardo Batalha Macedo Rocha. Instituto Tocantinense Presidente Antonio Carlos - Porto Nacional.
leobmr@gmail.com

Introdução: As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) representam um dos principais desafios para a Atenção Primária em Saúde, pois ameaçam a qualidade de vida de milhões de pessoas, além de apresentar altas taxas de mortalidade, atingindo fortemente camadas pobres da população e grupos mais vulneráveis, como a população de baixa escolaridade e renda.

Objetivos: Apresentar o cenário das Doenças Crônicas Não Transmissíveis no estado do Tocantins

Metodologia ou Descrição da Experiência: Foi realizado um estudo exploratório de natureza quantitativa, com dados obtidos no Sistema de Informações Hospitalares do Tocantins no ano de 2012 e no Sistema de Informações de Mortalidade do Tocantins no ano de 2010, fornecidos pela Secretaria Estadual de Saúde do Tocantins. Os dados foram processados e tabulados através dos programas do Excel e Bioestat

Resultados: As Doenças do Aparelho Circulatorio representam a principal causa de óbito no Tocantins (1.859 óbitos). A mortalidade por câncer de Traquéia, Brônquio, Pulmão, Colo de Útero e de Mama ocorrem principalmente na faixa etária de 60 anos ou +. A taxa de mortalidade por Doenças Cerebrovasculares e Doenças Isquêmicas do Coração foram maiores nos homens. A taxa de mortalidade por Diabetes foi maior nas mulheres, acometendo principalmente na faixa etária de 60 anos ou mais. Chamam atenção, as faixas etárias mais jovens, onde ocorreram números importantes de óbitos.

Conclusão ou Hipóteses: O cenário apresentado evidencia a necessidade de investir em ações de controle das DCNT na Atenção Primária, como diagnóstico precoce e tratamento adequado, bem como a redução dos principais fatores de risco (sedentarismo, alimentação inadequada e obesidade).

Palavras-chave: Doenças Crônicas Não Transmissíveis. Mortalidade. Epidemiologia.